



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL – (IPSS)
Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família

46

Julho
2023

Tiragem trimestral
Abr. | Mai. | Jun.

Boletim Informativo

Entrevista com

Helena André,
Técnica Superior e Co-Fundadora
da Entrajuda



“A ENTRAJUDA é um projeto inovador
na área da solidariedade social em
Portugal que nasceu em 2004.”

ENTRAJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Motivadora, empreendedora e líder



MAIS DE 100 AULAS POR SEMANA

FITNESS | DANÇA | CORPO E MENTE | ARTES MARCIAIS |
MÚSICA | DESPORTOS COLETIVOS

VEM VISITAR-NOS



@CLUBEDECARNAXIDE



CARNAXIDE - RUA AQUILINO RIBEIRO, Nº 18



Entrajuda - Um modelo de maximização de reutilização!

EM 2004 nasce em Portugal uma nova instituição social assente num modelo estratégico focado na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais ou equipamentos. Na actualidade o crescimento do consumo não é sinónimo de um crescimento económico, mas também é necessário realçar a importância da minimização da extração dos recursos e da maximização da reutilização dos mesmos.

Só temos um planeta e as fontes de extração dos nossos recursos naturais não são inesgotáveis! Todos os dias as nossas acções devem reflectir a escassez de recursos naturais e a necessidade urgente de reutilizarmos de forma eficiente o que já não precisamos. Uma economia mais verde, assente numa economia circular equipa os estados com mecanismos para combater a oscilação dos preços dos recursos e suspensão de fornecimento dos mesmos.

O actual modelo económico assente na “extração, produção e supressão” tem vindo a criar inúmeros problemas ambientais, por consequência, através da economia circular podemos observar uma maior continuidade do valor acrescentado dos produtos e uma eliminação mais eficiente do desperdício.

A Entrajuda capacita as instituições sociais com equipamentos em fim de ciclo, tais como:

Computadores, arcas frigoríficas, material de escritório e de restauração, etc... Estes são recuperados e voltam novamente a estar operacionais para um novo ciclo. A união entre solidariedade empresarial e economia circular é a peça chave para este novo modelo económico, onde a consciencialização da escassez e do custo dos recursos naturais, associa-se às enormes necessidades sociais existentes na nossa sociedade. O sector da moda é responsável por grandes desperdícios de recursos naturais, no entanto, desde da última década nós temos vindo assistir à reciclagem da roupa e ao nascimento de nova roupa assente em padrões mais responsáveis e amigos do ambiente. A Entrajuda duas vezes por ano disponibiliza roupa proveniente de temporadas anteriores mas em excelente estado, assim como, produtos de higiene e de limpeza em fim de prazo mas que continuam em um bom estado.

A reciclagem deve ser parte de um ciclo de vida de um produto porque a economia linear é responsável pela produção de uma enorme quantidade de resíduos inutilizados e possivelmente tóxicos. O modelo estratégico criado pela Entrajuda permite uma maior inclusão social porque é responsável pela criação de projectos solidários que vêm combater a pobreza. O Banco de bens doados, o Banco de equipamentos e a formação aos recursos humanos das instituições sociais apoiadas são os pilares desta maximização da reutilização!

Carlos Manuel Moreira Ribeiro
Presidente da Direcção

Jornadas Mundiais da Juventude

Fique a par de toda a programação em Oeiras

A Jornada Mundial da Juventude está aqui e são muitos os momentos de celebração que se avizinham por todo o concelho, entre os dias 31 Julho e 6 Agosto.

Para além dos eventos da JMJ que se realizam no Terraplano de Algés, há actividades programadas e todas as paróquias, com destaque para a Festa de Acolhimento no Centro Cívico de Carnaxide e a Festa de recepção aos peregrinos, no Largo 5 Outubro no dia 31 Julho às 21:30 horas. As paróquias promovem ainda os eventos Rise Up, que são o novo modelo de catequeses da JMJ que desafia os jovens a reflectir sobre grandes temas lançados no pontificado do Papa Francisco: Ecologia Integral, Amizade Social e Misericórdia.

Procure junto da sua Paróquia ou Junta de Freguesia como se envolver e como colaborar.



Participe e seja Voluntário...

4

Actividades
Acção Social

10

Entrevistas

18

Contas da
Associação

20

Institucional
Parceiros

Ficha Técnica

Director
Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Colaboração
Gabinete de Comunicação e Imagem
Secretariado, Valências

Tiragem
100 exemplares, Trimestral

Impressão
Projecto Família Global

Propriedade e Redacção
Projecto Família Global
Alameda João da Mota Prego, 1B
2790-213 Carnaxide
Telefone e Fax. 214183770
Telemóvel. 967267616
geral@familiaglobal.pt



Páscoa: Celebração, aprendizagem e alegria



Comemoração “Dia da Mãe”



Dia da Mãe na Creche

Uma festa de amor, onde celebramos com emoção os laços inquebráveis que nutrem os corações das nossas crianças, guiando-as para um futuro brilhante.

Dia da Criança



Dia da Criança

Alegria e diversão garantidas
para os pequenos protagonistas!

Explorações e brincadeiras, o segredo
do desenvolvimento pleno das crianças
na nossa Creche

Uma Festa de Sorrisos





Clínica Social Saúde Visual

- Rastreio visual
- Consultas de optometria e contactologia
- Medição de tensão ocular
- Despiste de patologias oculares
- Retinografia

Todas as últimas 3ª feiras de cada mês
Faça já a sua marcação



LOJA SOLIDÁRIA

Aberta às 3ª e 5ª feiras das 14:30 às 17:00 horas

Artigos novos e usados



PROLENTE
serviços ópticos

BERÇÁRIO

PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

Vagas
para
Set. 2023



Estão abertas as inscrições para o
Berçário

Para crianças dos
3 aos 6 meses de idade

Para mais informações, condições
e esclarecimentos, favor contactar
PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL



Alameda João da Mota Prego, 1B
Portela de Carnaxide
2790-213 Carnaxide

projectofamiliaglobal@gmail.com
Tel. 214 183 770
Tlm. 967 267 616

Repórteres de Carnaxide

Entrevistamos a Dra. Helena André

técnica superior que se destacou inicialmente ao serviço do Banco Alimentar Contra a Fome. Posteriormente foi co-fundadora da Entrajuda – um projecto inovador na área da solidariedade social em Portugal que nasceu em 2004 e que dá o mais variado apoio às IPSS e seus beneficiários.



Bruno Ribeiro (B.R.) – Quando nasceu essa sensibilidade pela causa social?

Helena André (H.A.) – Terminada a licenciatura em História, sempre pensei que o meu futuro passaria pelo ensino. Era uma profissão de que gostava e com a qual me identificava, até porque desde a minha juventude desenvolvia atividades lúdicas com crianças e jovens, mas em 1991 a vida surpreendeu-me quando recebi a proposta de colaborar num projeto inovador que estava a nascer em Portugal, o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, que aceitei.

A partir do momento em que passei a colaborar com o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, a área social passou a fazer parte do meu dia-a-dia e, apesar do muito do que aprendi com as Instituições ao longo dos anos de trabalho no Banco Alimentar, e depois na ENTRAJUDA, senti necessidade de complementar os conhecimentos adquiridos com a prática, tendo por isso realizado uma Pós-Graduação em Administração Social, uma Pós-Graduação Executiva em Ética e Responsabilidade Social das Organizações, o MBA Executivo em Liderança & Gestão de Negócios e a Gestão de Organizações Sociais.

Exerci funções no Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa de 1991 até 2004, ano em que fui convidada para ser co-fundadora da ENTRAJUDA, onde estou desde então, mantendo uma colaboração voluntária no Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, principalmente nas campanhas de recolha de alimentos.

A colaboração com o Banco Alimentar e a ENTRAJUDA permitiu-me conhecer muitas Instituições e tenho grande respeito pelo trabalho que desenvolvem no apoio à população carenciada ou com outras problemáticas específicas.

ENTRAJUDA
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



(B.R.) – Bens, tempo e ajuda são os pilares principais da Entrajuda. Que respostas sociais veio dar a criação da Entrajuda?

(H.A.) – A ENTRAJUDA é um projeto inovador na área da solidariedade social em Portugal que nasceu em 2004, fruto da experiência no terreno adquirida no Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa e da constatação que, para além do “pão”, as instituições do setor social poderiam também receber, com uma lógica estruturante, “gestão e organização”.

Assim, com o objetivo de permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar a eficiência dos seus meios e a eficácia dos seus resultados, bem como de mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem, a ENTRAJUDA desenvolveu um modelo de intervenção estruturado em 3 pilares: transferência de conhecimento e saber, mobilização de voluntários, doação social de bens e equipamentos.

Cada um destes pilares integra as diferentes áreas de apoio que estão ao serviço das instituições sociais registadas na base de dados da ENTRAJUDA.

O pilar da “Transmissão de conhecimento e saber”, através da elaboração de planos de apoio executados com a ajuda de Voluntários Tutores, ações de formação ou aplicações informáticas específicas para dar resposta a necessidades comuns, replicando soluções, integra as áreas da Formação, o Apoio à Gestão e Organização e a Consulta Jurídica.

No caso do pilar da “Mobilização de Voluntariado”, pessoas e empresas que querem dar do seu tempo e competências ao setor social, seja de forma continuada ou pontual, este, integra a Bolsa do Voluntariado e a organização de Projetos Solidários no âmbito dos quais são realizadas obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e a realização de atividades com os utentes das instituições.

Relativamente ao pilar “Recuperação e reutilização de bens e equipamentos”, que, numa lógica de economia circular, entrega bens não alimentares e equipamentos elétricos a instituições sociais, temos as áreas de apoio Banco de Bens Doados, que integra o Banco de Equipamentos.



(B.R.) – Existe na sociedade portuguesa uma interiorização do espírito do voluntariado?

(H.A.) – Penso que sim, embora não esteja quantificado. Em 2019 o INE realizou um inquérito ao trabalho voluntário e, de acordo com os resultados obtidos, *“Em 2018, 695 mil pessoas com 15 ou mais anos participaram em atividades voluntárias sem remuneração. A taxa de voluntariado em 2018 foi de 7,8%, tendo cerca de 695 mil pessoas da população residente com 15 ou mais anos participado em, pelo menos, uma atividade formal e/ou informal de trabalho voluntário”*, sendo que a média europeia se situa nos 19,3% como referido também no estudo do INE.

Apesar do resultado do inquérito realizado apontar para uma baixa taxa de participação de trabalho voluntário em Portugal quando comparada com a média europeia, acreditamos que existe muito trabalho voluntário informal que não é contado, tendo sido esta a razão que levou a ENTRAJUDA a lançar o Cartão do Voluntário, que permite obter estatísticas do voluntariado em Portugal, por área de intervenção (solidariedade, desporto, cultura, etc), número de pessoas que fazem trabalho voluntário e número de horas de trabalho voluntário.

O Cartão do Voluntário consiste numa aplicação informática desenvolvida pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda e que está disponível para todas as entidades promotoras de voluntariado e todas as pessoas que dão o seu tempo por causas.

O acesso ao Cartão do Voluntário pode ser feito num computador ou telemóvel, e é nesta aplicação que os voluntários se registam e têm acesso a uma área pessoal, onde podem consultar o seu percurso no voluntariado e obter as declarações que atestam essa participação. No caso das organizações promotoras de voluntariado, dispõem de uma área onde fazem o registo dos seus voluntários e podem consultar as horas de voluntariado prestadas.

Com esta ferramenta de gestão e registo, vai ser possível conhecer a realidade do voluntariado em Portugal com mais rigor.

Com a sua atividade ancorada no trabalho voluntário, a ENTRAJUDA, com o objetivo de promover uma cultura de voluntariado em Portugal, enquanto intervenção de cidadania ativa e de responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial, lançou em 2006, logo nos primórdios da sua constituição, a Bolsa do Voluntariado.

A Bolsa do Voluntariado consiste numa plataforma online que serve de ponto de encontro entre a oferta e procura de trabalho voluntário, junto das Instituições/Organizações que precisam de voluntários e de pessoas que querem dar do seu tempo a causas e que também se aplica a Empresas, Escolas e Universidades.

O voluntariado tem um papel significativo na construção da coesão social e acrescenta valor ao trabalho que é realizado pelas organizações da economia social. Quando as pessoas, empresas, escolas e universidades colocam o seu tempo, experiência, qualificações e também afetos ao serviço de causas sociais estão a promover o voluntariado e a fazer a diferença junto das causas da sua preferência.



(B.R.) – Quantos voluntários estão inscritos na bolsa de voluntariado? Quantas instituições são apoiadas regularmente pela vossa instituição?

(H.A.) – Atualmente estão inscritos na Bolsa do Voluntariado, o maior site de voluntariado em Portugal, 54.120 voluntários e 2.290 Organizações não lucrativas de diferentes áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, proteção dos animais), naquele que é o maior site de voluntariado do país.

Na base de dados da ENTRAJUDA estão registadas mais de 5.300 Instituições localizadas em todo o território nacional.

Em 2022 foi possível apoiar 1.749 instituições, localizadas em todo o país, através das diferentes áreas de apoio da ENTRAJUDA (Formação, Banco de Bens, Bolsa do Voluntariado, Projectos Solidários, Apoio à Gestão e Organização). Destas, 325 instituições recebem um cabaz regular de bens não alimentares atribuído 2 vezes por ano.

Graças à parceria privilegiada com a rede dos Bancos Alimentares e com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares foi possível fazer a entrega de bens e equipamentos a Instituições, também elas parceiras da ENTRAJUDA, localizadas em todo o país.

(B.R.) – Desde Março de 2022 os países da União Europeia têm vindo a presenciar um aumento galopante dos preços dos produtos alimentares e não alimentares, no entanto, graças à solidariedade empresarial, podemos observar a criação da medida “Galp Energia Solidária”. Fale-nos um pouco desta iniciativa.

(H.A.) – A Ação GALP “Energia Solidária” é uma iniciativa de solidariedade promovida pela GALP em parceria com a ENTRAJUDA, iniciada em 2022 e renovada em 2023, que tem como o objetivo minorar o impacto do aumento do custo da energia junto das famílias mais carenciadas e das instituições que lhes prestam apoio.

Através da emissão de códigos promocionais, as famílias indicadas pelas instituições podem trocar sem custo uma garrafa de gás GALP vazia por uma garrafa de gás cheia (butano de 13 kg ou propano de 11 kg).

A oferta das garrafas de gás para o apoio a famílias carenciadas tem cobertura nacional (Portugal continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores) e estima-se que beneficie cerca de 210 mil pessoas.

No caso do apoio às instituições, são também emitidos códigos promocionais que a GALP envia diretamente para o revendedor indicado pelas instituições para que estas possam encomendar, sem custo, garrafas de gás GALP de 45 kg. O número de garrafas atribuídas é definido pela ENTRAJUDA de acordo com o consumo médio mensal que indicaram, o número de pessoas apoiadas e o tipo de respostas sociais. A vertente do apoio às instituições decorre em Portugal Continental.

A Ação Galp “Energia Solidária” é uma iniciativa que, pela sua duração no tempo e tipo de apoio prestado, gera valor social e tem impacto junto das famílias de menores recursos e das Instituições que as apoiam, num momento em que os pedidos de ajuda continuam a chegar e as suas despesas correntes aumentam.

“ Em 2022 foi possível apoiar 1.749 instituições, localizadas em todo o país, através das diferentes áreas de apoio da Entrajuda (Formação, Banco de Bens, Bolsa do Voluntariado, Projectos Solidários, Apoio à Gestão e Organização). ”

(B.R.) – Umas das principais missões da Entrajuda é contribuir para a formação dos responsáveis e dos colaboradores das instituições. Qual a importância de formar e melhorar as qualificações de quem ajuda?

(H.A.) – A ENTRAJUDA considera como prioridade a transmissão de conhecimento que possibilite uma maior capacitação em organização e gestão das Instituições. Os recursos são escassos e Instituições mais bem preparadas e organizadas respondem melhor aos desafios que os tempos atuais lhes coloca e que requerem maior eficiência e eficácia dos processos e do desempenho das Instituições no apoio a quem mais precisa.

Para o efeito, estruturou uma área de apoio estratégica, a Formação, cujo objetivo é transmitir conhecimentos e ferramentas que permitam a melhoria da gestão e organização.

A Formação destina-se sobretudo a dirigentes, chefias e técnicos, ou seja, às pessoas incumbidas da gestão das instituições e da relação com as pessoas carenciadas e está orientada para disciplinas de grande utilidade prática para a vida do dia-a-dia das instituições.

Têm sido propostos programas ajustados às necessidades identificadas, quer em resultado das intervenções e dos apoios realizados nas Instituições, quer de diagnósticos efetuados, quer em resposta a carências de competências. Todos os anos, são propostos novos conteúdos, ministrados por formadores voluntários verificando-se um interesse crescente por parte das instituições em adquirir conhecimentos em áreas estratégicas, demonstrando de que as IPSS reconhecem e valorizam que as competências de gestão são fundamentais para mudar e transformar as suas organizações.

“ A Formação destina-se sobretudo a dirigentes, chefias e técnicos, ou seja, às pessoas incumbidas da gestão das instituições e da relação com as pessoas carenciadas e está orientada para disciplinas de grande utilidade prática para a vida do dia-a-dia das instituições. ”



(B.R.) – Na actualidade quais são os produtos não alimentares mais solicitados junto das instituições sociais ?

(H.A.) – O Banco de Bens Doados é a área da ENTRAJUDA que tem um papel de destaque na economia circular, quer pela sua dimensão, quer pela atividade que desenvolve na luta contra o desperdício e redução de impactos ambientais.

Com uma vertente social e ambiental, o Banco de Bens Doados, recupera, reutiliza, ou envia para a correta reciclagem quando já não é possível recuperar, os bens e equipamentos que teriam uma morte prematura e que assim ganham nova vida ao serviço das Instituições e das pessoas por estas apoiadas, contribuindo para melhorar as suas condições de vida e o funcionamento das Instituições.

No armazém do Banco de Bens Doados são recebidos excedentes de produção da indústria e distribuição, produtos que pelas mais diversas razões já não comercializáveis, doações de empresas e particulares de mobiliário de escritório e de casa, produtos de higiene pessoal e de casa, brinquedos, roupa nova e todos os bens que possam ter utilidade social.

Todos os bens são distribuídos através de Instituições parceiras que, estando registadas na base de dados da ENTRAJUDA, podem solicitar os apoios que necessitam preenchendo os formulários específicos disponibilizados no site www.entrajuda.pt.

Com uma oferta muito variada, os bens mais solicitados ao Banco de Bens Doados pelas Instituições, quer para utilização própria, quer para distribuição às famílias apoiadas são os produtos de higiene pessoal e de casa, nos quais se incluem as fraldas para crianças e adultos. São produtos de degaste com um custo considerável que pesa nos poucos orçamentos familiares e também na estrutura de custos das Instituições.

Em 2022 foi possível distribuir cerca de 893 000 kg de produtos de higiene pessoal e de casa.

Aos pedidos de apoio em produtos de higiene pessoal e de casa, seguem-se os pedidos de apoio em equipamento informático e mobiliário para equipar as instalações das Instituições e apoiar famílias carenciadas.

“ Todos os bens são distribuídos através de Instituições parceiras que, estando registadas na base de dados da Entrajuda, podem solicitar os apoios que necessitam preenchendo os formulários específicos disponibilizados no site. ”



“ Em 2022 foi possível distribuir cerca de 893 000 kg de produtos de higiene pessoal e de casa. ”

(B.R.) – A Entrajuda é uma das instituições modelo da economia circular porque recupera, reduz, reutiliza e recicla equipamentos em fim de vida. Qual o impacto desta iniciativa junto das instituições sociais?

(H.A.) – A ENTRAJUDA é Operador de Resíduos licenciado e no âmbito do Banco de Equipamentos tem uma oficina técnica onde são verificados e recondicionados os equipamentos elétricos e eletrónicos doados por empresas e entidades.

Numa lógica de Economia Circular, a atividade que desenvolve tem um triplo objetivo:

- Ambiental, ao contribuir de forma ativa para a redução dos impactos ambientais provocados por uma incorreta destruição de resíduos elétricos e eletrónicos, recuperando-os ou reciclando-os corretamente;
- Tecnológico e de capacitação, ao fornecer a Instituições de Solidariedade Social o equipamento necessário ao desempenho da sua atividade;
- Inclusão social, ao disponibilizar, através das Instituições, equipamentos a pessoas carenciadas, sem possibilidade de acesso a equipamentos informáticos, potenciando a sua integração social e profissional, e ao proporcionar oportunidades de estágios práticos a desempregados que frequentem cursos do IEFP e a alunos de cursos profissionais em informática ministrando formação em contexto de trabalho e na reciclagem e reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Sempre que possível é promovida a reutilização dos equipamentos e quando se verifica a impossibilidade de serem reutilizados, os equipamentos são reencaminhados para a correta reciclagem, existindo a preocupação de proceder à separação dos diferentes componentes para maximizar o valor dos equipamentos enviados para a reciclagem.

Os equipamentos informáticos verificados e recondicionados, são entregues às Instituições com software Microsoft licenciado, para além de monitor, rato e teclado.

Para dar ideia, no ano de 2022, foram recebidos mais de 2.000 computadores, tendo sido entregues 431 computadores e 649 monitores, além de 225 outros equipamentos elétricos a 311 instituições.

A percentagem de equipamentos encaminhados para reutilização, representou 12% do total processado.

O impacto da atividade desenvolvida pelo Banco de Equipamentos junto das Instituições é muito positivo pois, à semelhança do que acontece com os outros bens não alimentares distribuídos pelo Banco de Bens Doados, permite às instituições poupar recursos que podem ser aplicados em outras áreas da sua atividade para as quais não recebem donativos, contribuindo assim para o cumprimento da sua missão no apoio direto a quem mais precisa.



“ Para dar ideia, no ano de 2022, foram recebidos mais de 2.000 computadores, tendo sido entregues 431 computadores e 649 monitores, além de 225 outros equipamentos elétricos a 311 instituições. ”

B.R.) – Sente-se mais realizada por trabalhar numa instituição que fomenta uma maior inclusão social e que promove uma economia circular? Porque?

(H.A.) – Acima de tudo eu estou grata por ter tido a oportunidade de trabalhar em duas Instituições de referência em Portugal que, com missões diferentes, têm em comum a luta contra o desperdício, melhorando as condições de vida de pessoas comprovadamente carenciadas e de funcionamento das Instituições, contribuindo assim para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Sem os doadores, benfeitores, voluntários, colaboradores e Instituições, a rede de suporte social seria mais pobre, mais frágil e menos eficaz.

Eu tenho para mim que o trabalho mais difícil não é o nosso, mas sim o das Instituições que diariamente apoiam, acolhem e acompanham pessoas que, pelas mais diversas razões ou problemáticas, necessitam da sua ajuda. Potenciar o trabalho que desenvolvem através de bens ou serviços e, em simultâneo, cuidar da casa comum é o que “no fim do dia” conta.



“Eu tenho para mim que o trabalho mais difícil não é o nosso, mas sim o das Instituições que diariamente apoiam, acolhem e acompanham pessoas que, pelas mais diversas razões ou problemáticas, necessitam da sua ajuda. ”

Entrevista e Edição de
Bruno Ribeiro – Tesoureiro PFG

ITENS	DESCRITIVO	ANO 2023							
		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	54 479,29	14 197,29	55 021,26	15 813,37	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1	PROTÓCOLOS DE COOPERAÇÃO (CRECHE + SAD)	54 479,29	0,00	55 021,26	0,00				
1.2	TSU - TAXA SOCIAL ÚNICA	0,00	14 197,29	0,00	15 813,37				
1.3	REENBOLSOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
2	CÂMARA MUNICIPAL DE OIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	MANUTENÇÃO DAS ACTIVIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00				
2.2	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00				
3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	70,00	0,00	140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	APOIO AO BOLETIM	70,00	0,00	140,00	0,00				
4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	1 248,88	1 406,00	0,00	1 656,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1	IRS - COLABORADORES	0,00	1 406,00	0,00	1 656,00				
4.2	REEMBOLSO ANUAL 0,05% DO IRS	1 248,88	0,00	0,00	0,00				
6	CLÍNICA SOCIAL	35,00	676,82	20,00	262,32	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	DENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00				
6.2	OPTOMETRIA	35,00	0,00	20,00	0,00				
6.3	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (PROSEGUR)	0,00	176,82	0,00	176,82				
6.4	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
6.5	CONSUMÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00				
6.6	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00				
6.7	SADI -CONTRACTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	85,50				
6.8	ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE	0,00	500,00	0,00	0,00				
7	DONATIVOS EM MOEDA AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO	985,52	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.1	GLAXO SMITHKLINE	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.2	PEQUENAS DOAÇÕES	193,60	0,00	80,00	0,00				
7.3	PINGO DOCE LINDA A VELHA	791,92	0,00	0,00	0,00				
8	DONATIVOS EM ESPÉCIE AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO	17 777,24	0,00	9 147,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1	PANEGARA II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	5 949,56	0,00	378,00	0,00				
8.2	DR. OETKER PORTUGAL, LDA	6 264,40	0,00	2 908,81	0,00				
8.3	FARMÁCIA MARIA			865,16					
8.4	FARMÁCIA CENTRAL DE CARNAXIDE	361,53	0,00	521,85	0,00				
8.5	MODELO E CONTINENTE HIPERMACADOS,SA	3 039,86	0,00	4 079,75	0,00				
8.6	FARMA CONTINENTE,SA	235,94	0,00	393,61	0,00				
8.7	SOVENA PORTUGAL-CONSUMER GOODS, SA	1 555,00	0,00	0,00	0,00				
8.10	CONDI ALIMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00				
8.11	PROOPTICA, SA	0,00	0,00	0,00	0,00				
8.12	PROLENTE, LDA	370,95	0,00	0,00	0,00				
9	RECURSOS HUMANOS	0,00	39 205,12	0,00	42 131,20	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1	VENCIMENTOS, SUBSIDIOS, PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES	0,00	38 405,38	0,00	40 562,00				
9.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO	0,00	657,00	0,00	657,00				
9.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS	0,00	52,74	0,00	0,00				
9.4	KMED-SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	90,00	0,00	532,20				
9.5	SERVIÇOS JURIDICOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
9.6	FARDAMENTO PARA COLABORADORES	0,00	0,00	0,00	0,00				
9.7	FORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	380,00				
10	SEDE / SECRETARIA	50,00	1 149,00	275,00	788,30	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING	0,00	273,00	0,00	273,00				
10.2	CONSUMIVEIS	0,00	353,00	0,00	85,30				
10.3	ECONOMATO	0,00	523,00	0,00	125,00				
10.4	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00				
10.5	QUOTAS DE SÓCIO - CNIS / UDIPS	0,00	0,00	0,00	305,00				
10.6	QUOTAS JOIAS / SÓCIO - PFG	50,00	0,00	275,00	0,00				
10.7	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	354,24	0,00	0,00				
10.8	SEGURO MULTI RISCOS	0,00	0,00	0,00	333,62				
10.9	SIMACONTROL - CONTRACTO GERAL DE DESINFESTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00				
10.10	PROGRAMA DE FATURAÇÃO - LICENÇA ANUAL	0,00	0,00	0,00	0,00				
10.11	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	85,00				
11	GABINETE DE CONTABILIDADE	0,00	738,00	0,00	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS - TOC	0,00	738,00	0,00	738,00				
12	COZINHA / REFEITÓRIO	0,00	168,00	0,00	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.1	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	168,00	0,00	135,00				
12.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
12.3	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	285,00				
12.4	INSPECÇÕES GÁS	0,00	0,00	0,00	0,00				
13	CONCESSIONÁRIOS	21,90	2 022,94	0,00	2 020,32	0,00	0,00	0,00	0,00
13.1	SMAS	0,00	318,34	0,00	401,81				
13.2	EDP	21,06	1 263,39	0,00	1 113,62				
13.3	LISBOA GÁS	0,84	115,04	0,00	173,14				
13.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)	0,00	326,17	0,00	331,75				
14	BANCOS	3 835,16	45,00	3 093,74	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14.1	MANUTENÇÃO DAS CONTAS	0,00	45,00	0,00	45,00				
14.2	DEPÓSITO EM NUMERÁRIO	3 835,16	0,00	3 093,74	0,00				
15	PROGRAMA APOIO ALIMENTAR - PAA (MOINHO)	0,00	406,55	0,00	185,56	0,00	0,00	0,00	0,00
15.1	CABAZES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA	0,00	192,00	0,00	185,56				
15.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
15.3	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00				
15.4	SEGURO RECHEIO E EQUIPAMENTOS	0,00	70,76	0,00	0,00				
15.5	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)	0,00	143,79	0,00	143,79				
15.6	CABAZES DE NATAL 2023	0,00	0,00	0,00	0,00				
16	VIATURAS	0,00	2 484,13	0,00	1 486,34	0,00	0,00	0,00	0,00
16.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	460,00	0,00	340,00				
16.2	OFICINAS / REPARAÇÕES / INSPECÇÕES	0,00	1 483,22	0,00	584,87				
16.3	SEGUROS	0,00	391,45	0,00	411,98				
16.4	DIVERSOS-VERIZION CONNECT	0,00	149,46	0,00	149,49				
VALORES TOTAIS EM EUROS		60 725,75	62 498,85	58 630,00	65 546,41	0,00	0,00	0,00	0,00



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Medalha de Mérito Grau Prata – Medalha de Mérito Grau Ouro



PROGRAMA DE APOIO A IDOSOS

APOIO DOMICILIÁRIO

- HIGIENE PESSOAL
- ALIMENTAÇÃO
- CUIDADOS DE IMAGEM



SERVIÇOS COMPLEMENTARES

- MARCAÇÃO DE CONSULTAS
- SAÍDAS AO EXTERIOR
- CONTROLO MEDICAMENTOSO
- AJUDAS TÉCNICAS
- CONTROLO DE HTA E GLICÉMIA



Alameda João da Mota Prego, 1B – Portela de Carnaxide – 2790-213 Carnaxide
Tel./Fax. 214 183 770 | Tlm. 967 267 616

www.facebook.com/projectofamiliaglobal | www.familiaglobal.pt | projectofamiliaglobal@gmail.com

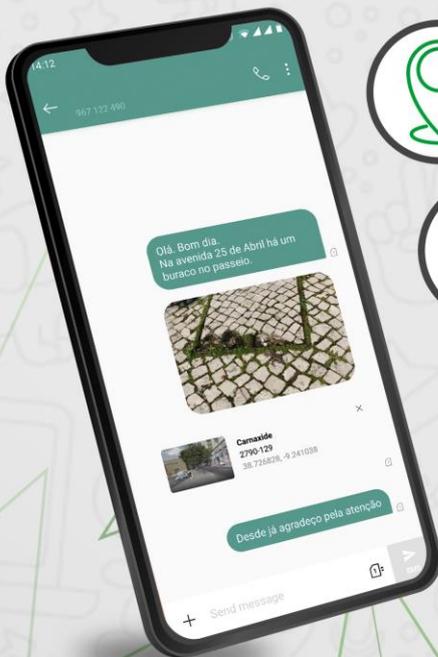


PROBLEMAS NA VIA PÚBLICA?



967 122 490

REPORTE À UFCQ



IDENTIFIQUE O LOCAL
NOME DA RUA OU PIN GPS



DESCREVA A OCORRÊNCIA



ADICIONA UMA FOTO



uf-carnaxide-queijas.pt



[UF-Carnaxide-Queijas](https://www.facebook.com/UF-Carnaxide-Queijas)